

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2026, às 13h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Leonel Araújo Camargos e Leandro Nogueira Moreira Araújo participaram de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência de Investimentos e Regina Celi Franco Saldanha, representando a Gerência Financeiro e Contábil.

1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou: Cenário Econômico Portal G1 20/01/2026. O dólar opera em alta nesta terça-feira (20), com avanço de 0,60% cotado a R\$ 5,3961. Já o Ibovespa opera em 163.920 pts. com queda de 0,56%. As atenções dos investidores se voltam para um novo aumento das tensões entre Estados Unidos e Europa. Declarações recentes e eventos políticos reforçaram a cautela nos mercados, em meio a temores de retaliações comerciais e questionamentos institucionais. As tensões comerciais entre EUA e Europa seguem no radar depois que líderes europeus classificaram como “inaceitáveis” as ameaças de tarifas feitas por Donald Trump. Países do bloco já avaliam possíveis contramedidas. A França pressiona a União Europeia a acionar seu mecanismo mais duro de retaliação econômica, conhecido como Instrumento Anticoerção. O movimento ocorre após Trump ameaçar impor tarifas a oito países europeus contrários à tentativa americana de ampliar o controle sobre a Groenlândia, a ilha, localizada no Ártico e pertencente à Dinamarca, tornou-se o centro de um embate político que já provoca reações coordenadas entre países europeus, preocupados com possíveis desdobramentos diplomáticos e econômicos. Além disso, investidores acompanham o início do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Trump deve discursar amanhã e afirmou que pretende se reunir com “diversas partes” para defender sua posição sobre a importância estratégica da ilha. Nesta terça-feira, também está prevista a audiência da diretora do Federal Reserve (Fed), Lisa Cook, na Suprema Corte dos EUA, após uma tentativa de demissão por parte de Trump. O caso é visto como um teste para a independência do banco central americano. Bolsas globais: O mercado em Wall Street começou o dia pressionado após a volta do feriado, reagindo à forte queda observada

em outras regiões do mundo. Na Europa, os mercados acompanharam o tom negativo vindo do exterior, com as novas ameaças tarifárias dos EUA afetando diretamente o humor dos investidores. Na Ásia, os mercados encerraram o dia pressionados por medidas mais firmes das autoridades reguladoras. No Brasil o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, antecipou a volta a Brasília para o início desta semana, na tentativa de gerenciar os impactos da crise do banco Master na imagem do tribunal. O ponto central das discussões é a manutenção do ministro Dias Toffoli à frente do inquérito do Caso Master. **O conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo a XP: O Ibovespa encerrou a segunda-feira próximo da estabilidade, com leve alta de 0,03%, em um dia de menor liquidez, em função do feriado nos EUA, com os mercados americanos permanecendo fechados. Na Renda Fixa os juros futuros encerraram a segunda-feira em queda, visto como um movimento de ajuste em dia de feriado de Martin Luther King Jr. nos EUA (e, portanto, de liquidez reduzida nos mercados). Em termos de divulgação de dados no Brasil, as expectativas para o IPCA de 2026 apresentaram melhora no boletim Focus, de 4,05% para 4,02%, colaborando para o fechamento da curva. Nesta terça-feira, os futuros nos EUA apresentam forte queda, após o presidente Donald Trump intensificar a retórica sobre a Groenlândia e ameaçar impor novas tarifas a países que se oponham à aquisição do território. Trump afirmou que importações de oito países europeus enfrentarão tarifas que começam em 10% em fevereiro e sobem para 25% em junho, caso não haja acordo. Os mercados também refletem o aumento da incerteza geopolítica, a expectativa por decisões judiciais sobre a legalidade das tarifas e a divulgação de resultados corporativos ao longo da semana. Na Europa, as bolsas operam em forte queda, pressionadas pelas novas ameaças tarifárias dos Estados Unidos ligadas à Groenlândia. Na China, os mercados fecharam em queda, assim como no restante da Ásia, refletindo o aumento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a Europa. Existe a expectativa de que a Suprema Corte dos Estados Unidos possa realizar o julgamento sobre as tarifas impostas pelo presidente Donald Trump. Caso a Corte considere que Trump excedeu sua autoridade, pode obrigar o governo americano a devolver dezenas de bilhões de dólares em tributos. O governo norte-americano, por sua vez, tem defendido a validade das tarifas ao argumentar que elas são parte essencial de sua estratégia econômica e de política externa. **2- ASSUNTO: ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Foi apresentado a nova Política de



Investimentos para 2026, considerando as atualizações da Resolução CMN 5272/2025. **3- ASSUNTO: ESTUDO DA CARTEIRA:** O membro Leandro pontuou que entende estarmos vivendo uma janela de oportunidade rara de se ter na renda fixa, com a SELIC nos patamares atuais e mesmo sabedor dos princípios da diversificação que se aplicam ao mercado de investimentos, entende ser necessário aproveitá-la. Sugerindo o movimento de renda variável para Tesouro. Após discussão do tema levantado pelo colegiado, deliberou-se que a Gerência de Investimentos, realize um estudo dos fundos de ações e exterior, para se apurar a rentabilidade percentual e nominal desde o aporte inicial. Tão logo o estudo seja realizado, dever-se-á ser convocada reunião extraordinária para deliberação final. O estudo deverá complementar ainda a questão de fluxo de caixa de pagamentos previdenciários. A decisão deste colegiado se amparou ainda na recente alteração Resolução CMN 5272/2025, que previu o prazo de 24 meses para enquadramento em seus termos. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê
Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê
Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes
Membro do Comitê
Leandro Nogueira Moreira Araújo
Membro do Comitê
Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê